

ÍNDICE

Introdução	11
Prefácio de Amintore Fanfani	15
Prefácio de Francisco Pereira Coelho	19
INTERVENÇÕES POLÍTICAS	
Testemunho de José Augusto Seabra	25
1972 — Extracto do discurso proferido no doutoramento <i>honoris causa</i> do Prof. Laureano López Rodó	27
1974 — «Hoje somos muitos amanhã seremos milhões»	28
Intervenções na Assembleia Constituinte como Deputado e Líder do Grupo Parlamentar do Partido Popular Democrático	
14 de Agosto de 1975 — Acerca da situação nacional	33
28 de Agosto de 1975 — Sobre o problema do separatismo na Madeira e nos Açores ..	37
16 de Setembro de 1975 — Sobre a formação do VI Governo Provisório	39
9 de Outubro de 1975 — A oposição do PCP ao VI Governo Provisório	42
11 de Novembro de 1975 — A Independência de Angola e o momento político	45
20 de Novembro de 1975 — Sobre o sequestro da Assembleia Constituinte	48
2 de Dezembro de 1975 — A conjuntura política nacional	50
Intervenções na Assembleia Constituinte como deputado independente	
12 de Dezembro de 1975 — Mensagem dirigida aos eleitores	57
3 de Fevereiro de 1976 — Em defesa da ordem democrática	60
5 de Fevereiro de 1976 — Acerca da social democracia	63
10 de Março de 1976 — O «baptismo» da Assembleia da República	65
2 de Abril de 1976 — Votação da Constituição	67
18 de Junho de 1980 — Carta dirigida ao Presidente da República	70
Intervenções e discursos na qualidade de 1.º Vice-Presidente e de Presidente da Comissão Política Nacional do PPD/PSD	
27 de Fevereiro de 1983 — Discurso de encerramento do X Congresso em Montechoro ..	75
6 de Março de 1983 — Somos o fiel da balança entre o caminho do colectivismo e do conservadorismo	81

6 de Maio de 1983 — Intervenção na RTP	84
18 de Junho de 1983 — Discurso proferido no 9.º aniversário do PPD/PSD	87
19 de Julho de 1983 — Sessão comemorativa do nascimento de Francisco Sá Carneiro ..	89
11 de Agosto de 1983 — Intervenção na RTP	94
29 de Dezembro de 1983 — Mensagem de Ano Novo	97
23 de Março de 1984 — Discurso de abertura do XI Congresso em Braga	98
9 de Maio de 1984 — 10 anos de Social Democracia	109
30 de Maio de 1984 — Intervenção na reunião do Grupo Parlamentar do PPD/PSD ...	113
19 de Julho de 1984 — O que combatemos e defendemos na concretização do projecto Social-Democrata	116
29 de Julho de 1984 — Ser social-democrata hoje, em Portugal	118
3 de Fevereiro de 1985 — Intervenção no Conselho Nacional do Bonfim	120
5 de Fevereiro de 1985 — Pedido de demissão de Presidente da Comissão Política	131

DISCURSOS DE GOVERNO

Testemunho de Mário Soares	135
----------------------------------	-----

Discursos e Intervenções enquanto Primeiro-Ministro do IV Governo Constitucional

22 de Novembro de 1978 — Discurso de tomada de posse do Governo	141
4 de Dezembro de 1978 — Discurso de apresentação do programa do Governo	147
4 de Dezembro de 1978 — Intervenção no debate parlamentar	151
12 de Dezembro de 1978 — Discurso de encerramento do debate parlamentar	147
25 de Dezembro de 1978 — A propósito do Natal	178
29 de Dezembro de 1978 — Sobre o Ano Internacional da Criança	179
1 de Janeiro de 1979 — Mensagem de Ano Novo	180
22 de Janeiro de 1979 — «Os problemas são muitos, os sacrifícios são grandes, mas a esperança é maior»	181
8 de Fevereiro de 1979 — Declaração sobre o estabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular da China	190
22 de Março de 1979 — Discurso proferido no final da discussão do Orçamento Geral do Estado	191
14 de Maio de 1979 — «Que todos saibam assumir as suas responsabilidades»	200
28 de Junho de 1979 — Discurso proferido no Instituto Nacional de Administração ...	212
7 de Junho de 1979 — Pedido de exoneração do cargo de Primeiro-Ministro	214

Discursos e intervenções na qualidade de Vice-Primeiro-Ministro do IX Governo Constitucional

24 de Junho de 1983 — Discurso proferido quando da apresentação do programa do Governo	218
6 de Junho de 1984 — Discurso proferido quando do voto de confiança solicitado pelo Governo	224
27 de Junho de 1984 — Discurso proferido na A.I.P.	231
4 de Outubro de 1984 — Discurso proferido no seminário «As Políticas das Tecnologias de Informação e o Desenvolvimento Económico»	236
7 de Dezembro de 1984 — Sobre Educação	240
25 de Janeiro de 1985 — «Sector Público Empresarial. Que realidade? Que futuro?» ...	244

Discursos e intervenções como Ministro da Defesa Nacional

24 de Novembro de 1983 — Defesa Nacional — actividade do Estado e dos Cidadãos — tarefa colectiva	253
11 de Outubro de 1983 — A solidariedade ao Pacto do Atlântico	257

1983 — A segurança do Ocidente	261
12 de Dezembro de 1983 — Normalizar sem precipitação mas sem vacilação	262
17 de Fevereiro de 1984 — Defesa Nacional é defesa da Pátria	264
14 de Março de 1984 — Encerramento do processo revolucionário	267
17 de Abril de 1984 — Não há política externa sem política de defesa	270
11 de Maio de 1984 — Defesa Nacional — esforço imprescindível	273
18 de Maio de 1984 — A aliança como garante da paz	275
8 de Junho de 1984 — Discurso proferido na cerimónia de Juramento de Bandeira dos Cadetes da Academia da Força Aérea	278
24 de Junho de 1984 — Discurso proferido no dia dos Comandos e Juramento de Bandeira no R.C.M.D.S.	280
18 de Setembro de 1984 — Portugal na Nato	282
19 de Setembro de 1984 — Discurso proferido na abertura do ano lectivo no Instituto de Defesa Nacional	284
Tábua biográfica	287
Obras publicadas	291
Tradução do Prefácio de Amintore Fanfani	293

... Não se trata de esquecer as razões pelas quais tudo isto se fez e se deve continuar ao serviço da Nação.

... Com uma visão mais moderna propõe, referindo nos seus comentários ao título da presente publicação, «Servir Portugal... Em que? Porquê e em que? Porquê este título?»

... Na história do modo como surgiu esta obra, uma primeira razão, que sempre se destaca, é de ordem pessoal e interior, um desejo e uma decisão de escrever.

... Foi lá no ano que o infamado acidente aconteceu, nos dias em que, numa mais pobre, prosaica de dia e de noite, no acalor das reuniões de amigos, de amigos e de amigos, que então se gerou uma ideia simples, porém, bem válida — o sentimento de que, diante dos vários acidentes semelhantes, havia que se devia de organizar um livro.

... O mesmo motivo que me fez agir por uma táctica e vontade de dar algo a uma pessoa muito querida que tinha-se perdido e que em todo esse tempo não sei onde está, que deve receber, em todo lado e comprando de que, e se me era muito de, homenagem e, comunicar com ele, eu pude ter sido o sentimento da falta que faz, na complexa e pouco clara situação Nacional, querendo recordar o seu exemplo nas responsabilidades atuais e de grandes momentos.

... Na verdade, é difícil, para nós, mergulhados ainda nos sentimentos de dor e de perda irreparável, dizer e transmitir melhor toda a série de razões pessoais e razões que nos levaram a este momento.

... Para além disso, podemos dizer que este livro surge no dia da primeira aniversário da morte de Carlos de Matos Pires, uma homenagem ao homem que foi para nós um mundo, um pai, um companheiro e um amigo excepcional, e cuja presença continua bem viva na nossa vida, no nosso dia-a-dia.

... Mas procurando compreender, tentando sentir a dimensão pessoal que nos dá, quer se também haja em fundo, o mais fiel possível, do Homem político que foi o seu pai, que inspiraram e me acionam.